



CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS E MATÉRIA SECA POTENCIALMENTE DIGESTÍVEL DE GENÓTIPOS DE SORGO

João Vitor Araújo Ananias*¹
Daniel Ananias de Assis Pires²
Marielly Maria Almeida Moura²
Renê Ferreira Costa²
Otaviano Souza Pires Neto²
Elaine Bevilacqua Eleuterio¹

Introdução

A produção de sorgo é quase que inteiramente voltada para alimentação animal, principalmente em forma de silagem, sendo ela muito importante para aumentarmos a produtividade dos nossos rebanhos bovinos.

O valor nutricional do sorgo está ligado ao seu teor e lignina, que aumenta com o decorrer da idade da planta. Com os avanços na seleção genética dos genótipos de sorgo, têm-se obtidos sorgos com pigmentos marrons na nervura central, chamados de Brown midrid, que possuem um menor teor de lignina (FERREIRA *et al.*, 2015).

Objetivou-se, com esse trabalho, avaliar as características agronômicas e matéria seca potencialmente digestível de genótipos de sorgo portadores ou não de nervura marrom *bmr* para a produção de silagem.

Materiais e Métodos

Foram utilizados 14 genótipos de sorgo, sendo 7 genótipos normais (BRS 655, BRS 658, BRS 659, BRS 610, VOLUMAX, 156x947216 e 156x947030) e 7 portadores da mutação *bmr*, respectivamente com o gene *bmr*⁶ (2014F15641, 2014F15645, 2014F15649, 2014F15653, 2014F15661, 2014F15681 e 2014F15685).

Foram avaliadas produção de matéria verde, obtida a partir da pesagem de todas as plantas da área útil da parcela; produção de matéria seca, conseguida a

¹ Estudantes do curso de Medicina Veterinária das Faculdades Integradas do Norte de Minas (FUNORTE), Montes Claros, MG, Brasil.

² Professores das Faculdades Integradas do Norte de Minas (FUNORTE), Montes Claros, MG, Brasil.

*Autor para correspondência: joaovitor.ananias@yahoo.com.br



partir da produção de matéria verde e do teor de matéria seca, determinada em estufa a 55°C por 72 horas, de acordo com metodologia descrita por Detmann *et al.* (2012).

O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com 4 blocos e 14 tratamentos total de 56 parcelas experimentais. As variáveis foram submetidas à análise de variância por meio do SISVAR (FERREIRA *et al.*, 2015). Quando as mesmas foram significativas, houve comparação dos tratamentos utilizando-se o teste de Scott-Knott ao nível de 5% de probabilidade.

Resultados

Na produção de matéria verde (PMV), houve diferença entre os genótipos, os valores variaram de 21,09 a 56,77 t ha⁻¹. O genótipo 2014F15685 foi o mais produtivo com média de 56,77 t ha⁻¹. Costa *et al.* (2016) obtiveram produção de matéria verde (PMV) variando de 30,00 a 52,07 t há⁻¹, respectivamente, em um experimento com condições semelhantes (Tabela 1).

Tabela 1. Produção de matéria verde (PMV), matéria seca (MS), produção de matéria seca (PMS) e produção de matéria seca potencialmente digestível (PMSPD) de genótipos de sorgo normais e com mutação *bmr*

Genótipos	PMV (t/ha)	MS (%)	PMS (t/ha)	PMSPD (t/ha)
BRS 655	37,49 C	21,01 B	7,91 C	4,29 C
BRS 658	34,64 C	23,95 A	8,27 C	5,03 B
BRS 659	34,92 C	26,30 A	9,20 B	5,88 B
BRS 610	37,69 C	24,12 A	9,09 B	5,82 B
VOLUMAX	36,31 C	21,86 B	7,91 C	4,62 C
156x947216	26,35 D	23,99 A	6,33 D	3,56 C
156x947030	21,09 D	21,23 B	4,47 D	2,58 C
2014F15641	31,09 D	23,46 A	7,35 C	4,43 C
2014F15645	45,91 B	23,06 A	10,58 B	6,80 A
2014F15649	45,87 B	20,18 B	9,28 B	5,57 B
2014F15653	29,69 D	21,29 B	6,35 D	4,13 C
2014F15661	45,27 B	20,06 B	9,12 B	5,38 B
2014F15681	39,55 C	21,24 B	8,41 C	4,98 C
2014F15685	56,77 A	22,72 A	13,00 A	7,73 A
MÉDIA	-	-	-	-
CV (%)	14,95	18,94	18,77	5,06

Médias seguidas por letras distintas, na coluna, diferem entre si pelo teste de Scott-Knott nível de 5% de probabilidade. CV = Coeficiente de variação.

Houve diferença entre os genótipos no teor de matéria seca no momento do corte ($p < 0,05$) (Tabela 1). Os valores variaram de 20,06 a 26,30%, sendo que o



genótipo BRS 659 obteve um teor maior com valor de 26,30%. Neumann *et al.* (2010) ao avaliarem quatro híbridos de sorgo com capim-sudão, observaram teor de MS variando de 16,9 a 21,7% realizado 110 dias após o plantio.

Na produção de matéria seca houve diferença, $p < 0,05$ para os genótipos, variando de 4,47 a 13,00 t ha⁻¹ (Tabela 1). O genótipo *bmr* 2014f15685 obteve uma maior produção de matéria seca, obtendo valor de 13,00 t ha⁻¹.

Ao considerar as produções de matéria seca potencialmente digestível das silagens de sorgo, os valores diferiram estatisticamente ($P < 0,05$) (Tabela 1). Os valores obtidos variaram de 2,58 a 7,73 t ha⁻¹. O genótipo 2014F15685 obteve maior valor com PMDS de 7,73 t ha⁻¹.

Conclusões

Em relação às características agronômicas, os genótipos 2014F15685 e 2014F15645 são os mais indicados para produção de silagem, pois apresentaram maior produção de matéria seca potencialmente digestível.

Referências

COSTA, R. F.; PIRES, D. A. A.; MOURA, M. M. A.; RODRIGUES, J. A. S.; ROCHA JUNIOR, V. R.; TOLENTINO, D. C. In: Situ degradability of dry matter and fibrous fraction of sorghum silage. **Acta Scientiarum Animal Science**, v. 38, n. 2, p. 171-176, 2016.

DETMANN, E.; SOUZA, M. A.; VALADARES FILHO, S. C.; QUEIROZ, A. C.; BERCHIELLI, T. T.; SALIBA, E. O. S.; AZEVEDO, J. A. G. (Eds.). **Métodos para análise de alimentos**. Visconde do Rio Branco: Suprema. 2012.

FERREIRA, P. D. S.; GONÇALVES, L. C.; RODRIGUES, J. A. S.; JAYME, D. G.; SALIBA, E. O. S.; NETO, O. S. P.; CRUZ, D. S.; MAGALHÃES, F. A.; JUNIOR, G. O. R.; VELASCO, F. O. Valor nutricional de híbridos de sorgo para corte e pastejo (*Sorghum bicolor* x *Sorghumsudanense*) em diferentes fases fenológicas. **Semina: Ciências Agrárias**, v. 36, n. 1, p. 377-390, 2015.

NEUMANN, M.; RESTLE, J.; SOUZA, A. N. M.; PELLEGRINI, L. G.; ZANETTE, P. M.; NORBERG, J. L.; SANDINI, I. E. Desempenho vegetativo e qualitativo do sorgo forrageiro. **Revista Brasileira de Milho e Sorgo**, v. 9, n. 3, p. 297-313, 2010.